

## **Educação ambiental no parque municipal das Mangabeiras: contextualização das aulas de botânica norteadas pelos princípios da Carta da Terra**

*Environmental education in the municipal park Mangabeiras: contextualization of botany lessons guided by the Earth Charter's principles*

Bárbara Sperandio Sampaio, Clauziona Francisco dos Santos, Elisa Yara Gomes de Freitas, Isabella Gomes Ribeiro, John Lennon de Paiva Coimbra, Luiz Ricardo da Silva, Marcela Dias Faria Andrade, , Thaís Kelly Fagundes Melo, Sara Maria Aparecida da Silva, Izabella Scalabrini Saraiva

Departamento de Ciências Biológicas. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais *campus* Betim. Rua do Rosário 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil. CEP 32604-115. barbaraasperandio@gmail.com,

**Palavras-chave:** Educação ambiental não formal, carta da terra, sensibilização, visita técnica.

**Keywords:** Non- formal environmental education, earth charter, awareness, technical visit.

**Introdução:** A educação ambiental não se restringe ao âmbito escolar, podendo ser trabalhada em espaços não formais, o que permite a renovação da percepção do indivíduo perante o mundo e a coletividade, possibilitando não só a aquisição de novos conhecimentos, mas o despertar de valores e execução de novas atitudes em relação ao meio ambiente. O **objetivo** deste trabalho foi desenvolver atividades socioeducativas e ambientais através dos princípios da Carta da Terra e do método quadrado de verde, o qual é muito utilizado nas aulas de botânica. **Metodologia:** Para operacionalização do objetivo, foi organizada uma visita técnica ao Parque Municipal das Mangabeiras (PARMA), sendo esta, uma unidade de conservação localizada ao pé da Serra do Curral, na região metropolitana de Belo Horizonte. Os alunos do Ensino Médio de uma Escola Estadual localizada no município de Betim foram selecionados através de carta de intenção para participar da referida visita. No parque, as atividades desenvolvidas foram palestras sobre a história do parque, Projeto Quatis, trilhas ecológicas e a dinâmica “um metro quadrado de verde” que permitiu a análise de espécies da fauna e flora. Posteriormente, os alunos tiveram a oportunidade de expor seus comentários a respeito do trabalho desenvolvido aproveitando para avaliar suas perspectivas em relação ao ambiente em que estão inseridos. **Resultados:** Alguns dos relatos foram: “pudemos ter mais contato com a natureza, tratá-la com respeito e ter idéias de preservação”, “percebi que em pequenas partes podia ter uma grande variedade de fauna e flora” e “vimos como alguns de nossos atos como alimentar os animais do parque, podem afetar de forma negativa a vida deles”. **Conclui-se** que, a utilização de parques como espaços de educação não formal contribui para a sensibilização dos alunos sobre as atuais questões ambientais, o respeito à natureza e a sociedade desenvolvendo um sentimento de pertencimento e co-responsabilidade ambiental.